

Look combinando
vestido e blazer:
do trabalho ao
happy hour



COM PEGADA FEMININA

Até o início do século 20, as peças de alfaiataria compunham exclusivamente o guarda-roupa masculino. Hoje, são referências na moda feminina, de looks elegantes até casuais

POR GIOVANNA RODRIGUES*

O estilo surgiu há muitos anos, como o nome dado às oficinas que faziam ternos, calças, casacos e blazers masculinos pelos alfaiates. Mas a alfaiataria só veio a ser feita na versão feminina na década de 1940, na época da Segunda Guerra, quando as mulheres passaram a ocupar postos de trabalho antes destinados aos homens, que estavam no campo de batalha. Era preciso substituir os grandes e nada práticos vestidos por roupas adequadas ao trabalho na fábrica e que fossem mais econômicas, usando pouco tecido.

Repleta de história, a alfaiataria já foi símbolo da mulher trabalhadora e independente, associada a uma imagem conservadora e até vinculada à política, representando uma imagem de sobriedade e formalidade ligada ao trabalho. Mas hoje, o estilo se tornou uma tendência livre do ambiente corporativo, e está presente em diversas formas nas passarelas.

A alfaiataria é um setor da moda que abrange moldes precisos, minuciosos, e se concentra em trajes mais sóbrios, com cortes retos e que exprimem maior elegância e seriedade em quem os veste. Mas além da ideia de seriedade, as peças de alfaiataria que vemos agora surgem em diversas cores, estampas e modelagens, e se tornaram um elemento curinga no guarda-roupa feminino.